





Creche! Chegou o momento... e agora?!

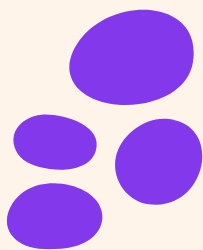




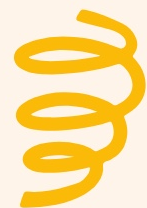
E eis que chega o grande dia, o regresso ou a entrada na Creche... tempos de alegria, entusiasmo e expectativas, mas que também podem gerar alguma ansiedade, tanto para os pais como para a Criança.



Os receios dos pais  
passam, sobretudo, pelo bem-estar,  
segurança e integração da sua Criança neste  
novo contexto, seja com um novo Educador,  
novos amigos e um novo ano letivo.



Surgem algumas questões:  
Será que vai ficar bem?  
Vai sentir muito a nossa falta?  
Será que vai chorar e a conseguem consolar?  
Será que percebem o que ela tem?  
E se se magoa? Fará amigos?



Poder usufruir destes dois Mundos, é uma grande riqueza, quer para a Criança, quer para os pais. Mas, depois de um período mais alargado de convivência em família, é perfeitamente natural e saudável que se instale em todos uma certa nostalgia e se criem "barreiras invisíveis", que podem ser um obstáculo no regresso tranquilo à rotina da Creche.



A ansiedade de separação faz parte do desenvolvimento infantil, podendo ser mais ou menos intensa consoante vários fatores, como o temperamento da Criança e a sua segurança na vinculação aos pais.

À medida que a Criança cresce, torna-se mais confiante e independente, cria relação com os educadores e colegas, e percebe que os pais vão e voltam sempre, a ansiedade tende a diminuir.

Cada Criança tem o seu tempo e a sua forma de adaptação, tal como cada família. Às vezes decorre tudo de uma forma muito tranquila, outras vezes custa e demora mais, sendo necessário dar tempo para a adaptação.



É importante transmitir segurança/confiança, entusiasmo pela nova fase. Reconheça e respeite os sentimentos da sua criança, mas mantenha a firmeza e a confiança de que tem de ir e que vai ficar bem, e de que logo voltam a estar juntos.

A criança pode estar rodeada de amor, mas precisa de saber que tem os pais para si no final de cada dia.

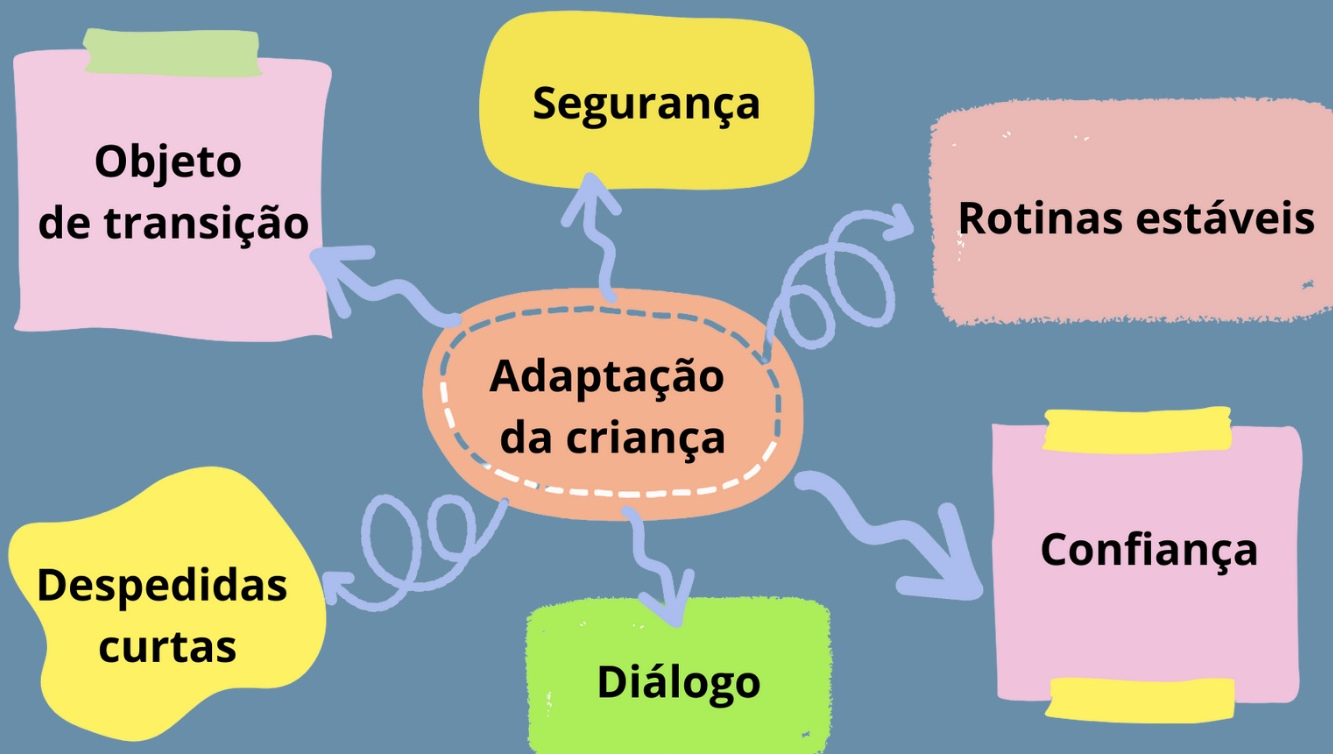


## Sugestões para facilitar a adaptação da Criança:

- 1.º Opte por uma adaptação de forma gradual;
- 2.º Faça tudo com calma pela manhã, para não gerar ansiedade;
- 3.º Saia de casa 10 minutos mais cedo, prevendo algum imprevisto;
- 4.º Leve de casa um brinquedo de afeto escolhido pela criança (objeto de transição);
- 5.º Diga-lhe adeus e crie uma rotina de despedida que não seja muito demorada (por exemplo: um beijinho na mão para a criança o guardar até que venha buscá-la);
- 6.º Resista a voltar atrás para o "salvamento", confie que ela está com profissionais com experiência e que tudo vai correr bem.



## Em síntese



## Acolher

"As portas reabrem-se para receber as crianças.

Com o tempo, atenção e cuidado que merecem, cabe a cada um de nós transformar um dia de tristeza, no início de uma das mais bonitas aventuras da vida de uma criança."

Fábio Gonçalves